



DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

IV CONCURSO PÚBLICO PARA INGRESSO NA CARREIRA DE
AGENTE DE DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

007. PROVA OBJETIVA

AGENTE DE DEFENSORIA PÚBLICA

ESPECIALIDADE: COMUNICAÇÃO SOCIAL

- Você recebeu sua folha de respostas, este caderno, contendo 70 questões objetivas e um tema de redação a ser desenvolvido, e a folha de redação para transcrição do texto definitivo.
- Confira seus dados impressos na capa deste caderno e nas folhas de respostas e de redação.
- Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala para a devida substituição desse caderno.
- A folha de redação deverá ser assinada apenas no local indicado; qualquer identificação ou marca feita pelo candidato no verso da folha de redação, que possa permitir sua identificação, acarretará a atribuição de nota zero à redação.
- Redija o texto definitivo e preencha a folha de respostas com caneta de tinta preta. Os rascunhos não serão considerados na correção. A ilegibilidade da letra acarretará prejuízo à nota do candidato.
- A duração das provas objetiva e de redação é de 4 horas e 30 minutos, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas e para a transcrição do texto definitivo.
- Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridas 2 horas do início das provas.
- Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue suas provas, assinando termo respectivo.
- Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de redação, a folha de respostas e este caderno.
- Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

Nome do candidato _____

RG _____

Inscrição _____

Prédio _____

Sala _____

Carteira _____

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto, para responder às questões de números **01** a **08**.

Pessoas do bem

Volta e meia deparamos com as seguintes questões: porventura existem pessoas do bem? Podemos dizer que de um lado há os “do bem” e, de outro, os “do mal”?

Talvez a resposta imediata seja uma negativa. Uma resposta fácil, porque não envolve compromisso nem esforço. Não é possível estabelecer e rotular, seguramente, dessa maneira, muito menos tecer qualquer julgamento. Todos nós temos bons valores, mas muitas vezes agimos de modo a prejudicar o próximo e até a nós mesmos, consciente ou inconscientemente.

Entretanto, se tomarmos essa negação como absoluta, a confusão se instala. Não poderemos eleger, e esse é um risco, as coisas boas, nem evoluir nesses valores positivos. Em outras palavras, se dissermos que jamais se pode traçar uma linha entre pessoas boas e más, também estamos a dizer que não existem valores construtivos, que nos fazem caminhar para um lugar melhor, pois os valores são inseparáveis das pessoas.

Nesses termos, temos que arriscar, sim, alguns paralelos, ainda que maniqueístas; aparentemente simplistas. Aliás, não há nada de errado nessa visão dual do mundo, pois isso é muito antigo, até inato. O que não parece certo é apontar e discriminar, para excluir aqueles que não estão inseridos no grupo do bem. A atividade das pessoas do bem, diga-se, não tende a segregar, mas sim aproximar, incluir.

Se recorrermos à religião, ao direito, à história, por exemplo, há um vetor quase que comum e permanente. Pessoas do bem são aquelas que, na comunidade, respeitam o outro; sabem ver no outro um espelho. Em suma, as pessoas que praticam o bem reconhecem que não são únicas e, por estarem junto às demais, vivem em sintonia com o todo, com a comunidade.

E numa comunidade assim, a solidariedade triunfa. Ninguém fica à mercê dos infortúnios da vida. Os que caem são prontamente socorridos. Os que tropeçam aprendem, no tropeço, um passo de dança, pois há sempre um parceiro ao lado com a mão estendida. E as conexões sociais fortes são hoje, reconhecidamente, um dos melhores ingredientes para a felicidade.

O final dessa história, portanto, leva a um estado de espírito que nos traz prazer e vontade de viver. Nossa aposta, com todas as fichas, é que existe um elo de sequência, quase de causa e efeito, nas boas atitudes. As pessoas do bem, altruístas, solidárias, produzem felicidade. Elas nos deixam felizes.

E se existe uma regra na vida que jamais pode ser revogada é esta: todos temos direito à felicidade. Dependemos, portanto, das pessoas do bem.

(Evandro Pelarin, *Diário da Região*, 18.04.2023. Adaptado)

01. De acordo com o texto, pessoas do bem
 - (A) são dificilmente encontradas em grupos sociais menos organizados.
 - (B) agem insistentemente segundo estereótipos de pensamento.
 - (C) são identificadas por invariavelmente agirem em benefício de seus iguais.
 - (D) atuam de forma agregadora e convivem harmonicamente no grupo social.
 - (E) cultivam conflitos de interesse com os que deliberadamente as repudiam.
02. É correto afirmar que, no segundo parágrafo, em resposta a indagações formuladas no primeiro, o autor
 - (A) contesta a existência de valores positivos e, por consequência, as intenções positivas das pessoas.
 - (B) expressa seu descrédito na dualidade de caráter das pessoas e afirma que se trata de ideia sem propósito.
 - (C) sustenta a possibilidade de as pessoas agirem em direção contrária a atitudes moralmente corretas.
 - (D) aponta as qualidades que se esperam dos que se dizem pessoas do bem, em qualquer circunstância.
 - (E) defende o estabelecimento de julgamentos estereotipados, para identificar as pessoas do bem.
03. Em sua argumentação, o autor defende a ideia de que
 - (A) tecer julgamentos é uma forma segura para rotular as pessoas como do bem ou do mal.
 - (B) negar a dualidade do comportamento humano é um meio para garantir a evolução de valores positivos.
 - (C) levar felicidade às pessoas que pensam de forma diferente é um comportamento subserviente.
 - (D) conectar-se com o outro garante que ele se afaste de comportamentos moralmente condenáveis.
 - (E) cultivar a solidariedade é um caminho para a felicidade em conexões sociais, fortalecido pela empatia.
04. Na passagem do 4º parágrafo – Nesses termos, temos que arriscar sim alguns paralelos, **ainda que** maniqueístas; aparentemente simplistas. Aliás, não há nada de errado nessa visão dual do mundo, **pois** isso é muito antigo, até inato. – as expressões destacadas podem ser substituídas, sem prejuízo de sentido ao texto, respectivamente, por:
 - (A) embora ... visto que
 - (B) até que ... porque
 - (C) apesar de ... portanto
 - (D) enquanto que ... assim que
 - (E) já que ... porém

05. Assinale a alternativa que reescreve o trecho destacado na passagem – O que não parece certo é apontar e discriminar, **para excluir aqueles que não estão inseridos** no grupo do bem. – de acordo com a norma-padrão.

- (A) ... visando a impor afastamento àqueles que não se inserem...
- (B) ... visando à impor afastamento daqueles que não se insere...
- (C) ... visando à impor afastamento para aqueles que não se inserem...
- (D) ... visando a impor afastamento aqueles que não se inserem...
- (E) ... visando a impor afastamento naqueles que não se insere...

06. Na passagem – Em outras palavras, se **dissermos** que jamais se **pode** traçar uma linha entre pessoas boas e más, também **estamos** a dizer que não **existem** valores construtivos, que nos **fazem** caminhar para um lugar melhor ... – os verbos destacados podem ser substituídos, de acordo com a norma-padrão de concordância e correlação de tempo e modo, por:

- (A) dizíamos ... podia ... estamos ... haviam ... farão
- (B) disséssemos ... podia ... estávamos ... haveriam ... fariam
- (C) disséssemos ... poderia ... estaríamos ... haveria ... fariam
- (D) dizemos ... poderá ... estaríamos ... haviam ... faziam
- (E) dizíamos ... poderia ... estivemos ... havia ... farão

07. O advérbio destacado que expressa, no contexto, uma declaração categórica é:

- (A) ... deparamos com as seguintes questões: **porventura** existem pessoas do bem?
- (B) **Talvez** a resposta imediata seja uma negativa.
- (C) ... temos que arriscar, sim, alguns paralelos, ainda que maniqueístas; **aparentemente**, simplistas.
- (D) ... existe um elo de sequência, **quase** de causa e efeito...
- (E) E se existe uma regra na vida que **jamais** pode ser revogada é essa...

08. A alternativa redigida de acordo com a norma-padrão de concordância é:

- (A) Caso seja tomado como absoluto essas negações, a confusão certamente será instalada.
- (B) Rotular as pessoas não as tornam boas ou más, pois não é válido tecer qualquer julgamentos.
- (C) A solidariedade triunfa quando se estabelecem conexões sociais efetivas entre as pessoas.
- (D) É sabido que mais de um ingrediente para a felicidade se encontram nas conexões sociais.
- (E) Em suma, tratam-se de pessoas do bem, daquelas que na comunidade respeitam o outro.

09. Assinale a alternativa em que o trecho destacado está substituído, nos colchetes, de acordo com a norma-padrão de emprego e colocação do pronome.

- (A) Fala-se do bem, e há pessoas que sempre **praticam o bem**. [praticam-no]
- (B) Busca-se nele o compromisso, mas sua atitude não **envolve compromisso** [envolve-o]
- (C) Todos querem felicidade, e as pessoas do bem **produzem felicidade**. [produzem-na]
- (D) Haverá negação e problemas se **tomarmos essa negação** como absoluta. [tomarmo-la]
- (E) As pessoas pertencem a grupos. E quem **insere as pessoas** nesse ou naquele grupo? [insere elas]

Leia o texto, para responder às questões de números 10 e 11.

Frida

Tina Modotti não está sozinha frente aos inquisidores. Está acompanhada, de cada braço, por seus camaradas Diego Rivera e Frida Kahlo: o imenso buda pintor e sua pequena Frida, pintora também, a melhor amiga de Tina, a qual parece uma misteriosa princesa do Oriente mas diz mais palavrões e bebe mais tequila que um *mariachi** de Jalisco.

Frida ri às gargalhadas e pinta esplêndidas telas desde o dia em que foi condenada à dor incessante.

A primeira dor ocorreu lá longe, na infância, quando seus pais a disfarçaram de anjo e ela quis voar com asas de palha; mas a dor de nunca acabar chegou num acidente de rua, quando um ferro de bonde cravou-se de um lado a outro em seu corpo, como uma lança, e triturou seus ossos. Desde então ela é uma dor que sobrevive. Foi operada, em vão, muitas vezes; e na cama de hospital começou a pintar seus autorretratos, que são desesperadas homenagens à vida que lhe sobra.

(Eduardo Galeano, *Mulheres*. Adaptado)

**mariachi*: membro de conjunto popular no México

10. Na passagem do primeiro parágrafo – parece uma misteriosa princesa do Oriente **mas** diz mais palavrões e bebe mais tequila que um *mariachi* de Jalisco. –, que se refere à pintora Frida Kahlo, a conjunção destacada introduz

- (A) um comentário que expõe, nela, a existência de contrastes marcantes.
- (B) um argumento desabonador acerca de seu comportamento no julgamento.
- (C) uma ressalva à avaliação negativa que é comum sobre seu comportamento.
- (D) uma opinião ofensiva e desonrosa sobre sua personalidade conturbada.
- (E) um ponto de vista oposto à crítica generalizada acerca de seu caráter.

11. A alternativa em que o pronome destacado expressa, no enunciado entre colchetes, a noção de posse é:
- (A) Está acompanhada ... por seus camaradas... [seus camaradas **lhe** fazem companhia].
 - (B) ... um ferro de bonde cravou-se ... em seu corpo [um ferro de bonde penetrou-**lhe** ... o corpo].
 - (C) ... foi condenada à dor incessante... [foi-**lhe** imposta dor incessante].
 - (D) ... seus pais a disfarçavam de anjo... por [seus pais **lhe** punham asas de anjo].
 - (E) ... ela quis voar com asas de palha... [ela quis asas de palha que **lhe** permitissem voar].

12. Leia o fragmento a seguir.

A atividade dos mares se comporta como uma espécie de ferramenta de captação do calor do planeta e, com isso, alivia os efeitos catastróficos (ou, ao menos, os mais **perniciosos**) do efeito estufa. [...] O relatório da Organização Meteorológica Mundial é **taxativo** e deixa um alerta equivalente a uma advertência.

(Flávio Tavares, A crise do clima, fruto da cegueira. Disponível em: <estadão.com.br>. Acesso em 07.05.2023)

Assinale a alternativa que aponta, correta e respectivamente, sinônimos das palavras destacadas.

- (A) agressivos ... restritivo
- (B) desastrosos ... consensual
- (C) exacerbados ... conclusivo
- (D) nocivos ... categórico
- (E) detectáveis ... cabal

Leia a charge, para responder às questões de números 13 e 14.



(Dik Browne, O melhor de Hagar, o Horrível)

13. É correto afirmar que o efeito de sentido da charge está associado à dedução, pelo leitor, de que
- (A) inexistente possibilidade de diálogo que conduza o casal a se pacificar.
 - (B) há um elemento irônico e provocativo implícito na fala da mulher.
 - (C) há na fala do homem sugestão velada de que a mulher é indiscreta.
 - (D) são evidentes tentativas conciliatórias na fala desconexa da mulher.
 - (E) existem no diálogo indícios de compatibilidade de pontos de vista do casal.

14. A alternativa em que o relato do que está registrado na charge é compatível com o sentido do original e está redigido de acordo com a norma-padrão de pontuação, regência e emprego de pronomes é:

- (A) Helga declara ao marido, que não entende o que ele quer dizer, respondendo para a indagação dele acerca da incompreensão dos mais novos.
- (B) Quando Hagar pergunta do motivo, pelo qual os mais novos não compreendem os mais velhos, Helga responde que não está entendendo ele.
- (C) Hagar quer saber por que os mais jovens não entendem os mais velhos e Helga responde-o, que não lhe está entendendo.
- (D) Hagar quer saber a razão pela qual os jovens não entendem os mais velhos, e, em resposta, Helga afirma não entender o que ele quer dizer.
- (E) Hagar pergunta pelo motivo, por que os jovens não entendem os mais velhos e em resposta, Helga diz não lhe entender.

15. Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas do texto a seguir.

Não foi _____ ao substituo do cronista a mínima qualidade estilística. _____ abusava do talento, abordava os assuntos sem traços de personalismo, _____ que fossem. Já _____ escreve frases _____ ininteligíveis e trata de assuntos em _____ bojo coloca sempre uma crítica feroz.

- (A) dada ... Este ... quaisquer ... aquele ... meio ... cujo
- (B) dado ... Aquele ... qualquer ... esse ... meia ... qual
- (C) dada ... Esse ... qualquer ... aquele ... meia ... qual
- (D) dado ... Este ... quaisquer ... aquele ... meia ... cujo
- (E) dado ... Aquele ... quaisquer ... esse ... meio ... cujo

16. Uma reportagem publicada em 23.03.2023, em um jornal eletrônico, informa que, após 10 anos da promulgação da Proposta de Emenda à Constituição, conhecida como a PEC das domésticas, para cada trabalhador doméstico com carteira assinada, em janeiro de 2023, três trabalhadores domésticos não tinham carteira assinada.

(<https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2023/03/dez-anos-apos-pec-das-domesticas-3-em-cada-4-delas-trabalham-sem-carteira-assinada.shtml>. Acessado em 07.05.2023)

Sabendo que, segundo a reportagem, 4,4 milhões de trabalhadores domésticos estavam, em janeiro de 2023, na informalidade, ou seja, não trabalhavam com carteira assinada, é correto afirmar que, naquele mês, a estimativa total de trabalhadores domésticos era um número entre

- (A) 5,7 milhões e 5,8 milhões.
 - (B) 5,8 milhões e 5,9 milhões.
 - (C) 5,9 milhões e 6,0 milhões.
 - (D) 6,0 milhões e 6,1 milhões.
 - (E) 6,1 milhões e 6,2 milhões.
17. Em uma publicação da Agência Brasil, em 06.12.2021, o Coordenador do Projeto de Monitoramento de Praias informou que o Projeto havia registrado 6 747 Pinguins de Magalhães no litoral brasileiro, na temporada de migração de 2021. De acordo com o Coordenador, o número de Pinguins de Magalhães, registrado naquela temporada de migração, foi 20% maior do que o registrado na mesma temporada do ano anterior.

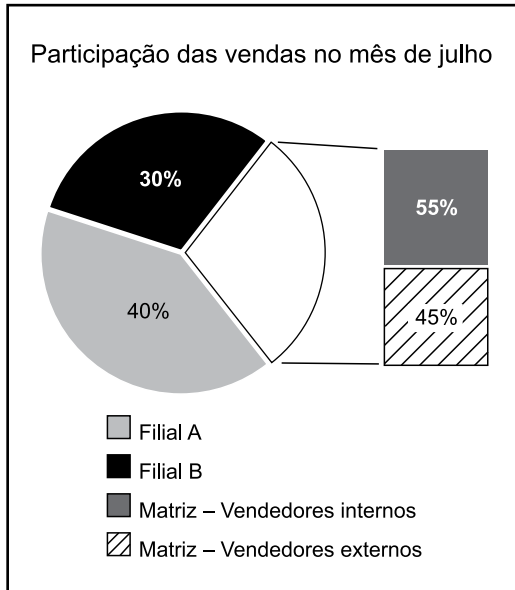
(<https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2021-12/numero-de-pinguins-na-costa-brasileira-e-20-maior-em-2021>. Acessado em 07.05.2023).

Com base na informação, o número de Pinguins de Magalhães registrado na temporada de migração de 2020 ficou entre:

- (A) 5 300 e 5 400.
- (B) 5 400 e 5 500.
- (C) 5 500 e 5 600.
- (D) 5 600 e 5 700.
- (E) 5 700 e 5 800.

18. Uma empresa de vendas é composta por uma matriz, uma filial A e uma filial B, sendo que, nas filiais, os vendedores são externos, e, na matriz, há vendedores internos e externos.

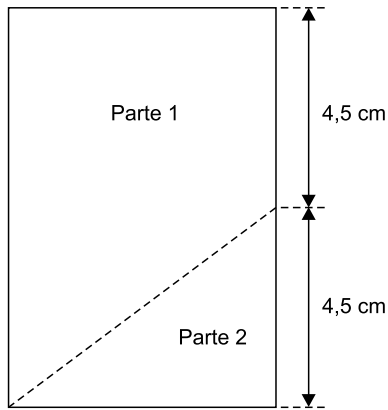
O gráfico a seguir apresenta a participação da matriz e das filiais no total de vendas, no mês de julho:



Sabendo-se que, na matriz, $\frac{4}{5}$ das vendas efetuadas pelos vendedores externos, em julho, ocorreram na segunda quinzena, tais vendas correspondem, do total de vendas efetuadas em julho, a

- (A) 10,8%
- (B) 11,6%
- (C) 12,4%
- (D) 13,1%
- (E) 14,7%
19. O número total de funcionários de uma empresa foi dividido em 2 subgrupos, com base em certo atributo, com o objetivo de participarem de uma simulação de acidente: um subgrupo A, com 108 pessoas, e um subgrupo B, com 180 pessoas. Para a simulação, serão montadas o maior número de equipes possível, cada uma delas contendo x funcionários do subgrupo A e y funcionários do subgrupo B, de modo que cada funcionário participe de apenas uma das equipes. Em cada equipe, a diferença entre os números de funcionários dos subgrupos B e A deverá ser de
- (A) 1 pessoa.
- (B) 2 pessoas.
- (C) 3 pessoas.
- (D) 4 pessoas.
- (E) 5 pessoas.

20. Um pedaço de papel retangular, com perímetro de 30 cm, será dividido em duas partes, conforme esboçado na figura a seguir:



Após dividido, o perímetro da parte 1 será de

- (A) 26,0 cm.
 - (B) 26,5 cm.
 - (C) 27,0 cm.
 - (D) 27,5 cm.
 - (E) 28,0 cm.
21. Um objeto cunhado em madeira tem o formato de paralelepípedo reto retangular, com volume de 910 cm^3 . Sabendo que sua altura é de 5 cm e que a diferença entre as medidas das arestas de sua base é de 1 cm, a medida da menor aresta da base excede a altura desse prisma em
- (A) 10,0 cm.
 - (B) 9,5 cm.
 - (C) 9,0 cm.
 - (D) 8,5 cm.
 - (E) 8,0 cm.

22. A tabela a seguir foi elaborada com informações apresentadas no Boletim Acompanhamento da Safra Brasileira – Grãos, Safra 2022/23, 7º Levantamento, publicado pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab).

Balanço de oferta e Demanda – Algodão em Pluma (em mil toneladas)				
	Safras			
	2018/19	2019/20	2020/21	2021/22
Estoque inicial	1 020,9	1 487,7	1 764,9	
Produção	2 778,8	3 001,6	2 359,0	2 553,6
Importação	1,7	1,0	4,6	2,2
Consumo	700,0	600,0	720,0	705,0
Exportação	1 613,7	2 125,4	2 016,6	
Estoque final	1 487,7	1 764,9	1 391,9	1 439,0

(Conab. Adaptado)

Com base nas informações da tabela, é correto afirmar que o volume de exportação de algodão em pluma, na safra 2021/22,

- (A) excedeu o volume de exportação da safra 2018/19 em 189 mil toneladas.
- (B) ficou abaixo do volume de exportação da safra 2019/20 em 320,7 mil toneladas.
- (C) excedeu o volume de exportação da safra 2018/19 em 190 mil toneladas.
- (D) ficou abaixo do volume de exportação da safra 2019/20 em 322,7 mil toneladas.
- (E) excedeu o volume de exportação da safra 2018/19 em 191 mil toneladas.

23. Para a aquisição de um equipamento, foram feitos os orçamentos A, B, C e D. Adicionados os valores dos orçamentos A e B, a soma é de R\$ 15.000,00; adicionados os valores dos orçamentos B e C, a soma é de R\$ 18.000,00; e subtraído o valor do orçamento D do valor do orçamento B, a diferença é de R\$ 1.000,00. Sabendo que o valor do menor orçamento é R\$ 1.500,00 menor que a média aritmética simples dos quatro orçamentos, ele foi de

- (A) R\$ 8.500,00.
- (B) R\$ 8.000,00.
- (C) R\$ 7.500,00.
- (D) R\$ 7.000,00.
- (E) R\$ 6.500,00.

24. Considere a seguinte afirmação:

Ou Flávio é funcionário público ou Flávio é funcionário de empresa privada.

Assinale a alternativa que contém uma negação lógica para a afirmação apresentada.

- (A) Ou Flávio não é funcionário público ou Flávio não é funcionário de empresa privada.
- (B) Flávio é funcionário de empresa privada se, e somente se, ele é funcionário público.
- (C) Se Flávio é funcionário público, então ele é funcionário de empresa privada.
- (D) Flávio é funcionário de empresa privada e é funcionário público.
- (E) Flávio é funcionário público ou é funcionário de empresa privada.

25. Uma equivalente lógica para a afirmação “Renato é poderoso se, e somente se, Cesar é seu pai” é:

- (A) Cesar não é pai de Renato ou Renato não é poderoso.
- (B) Renato é poderoso e Cesar é seu pai.
- (C) Se Cesar não é pai de Renato, então Renato não é poderoso.
- (D) Renato não é poderoso se, e somente se, Cesar não é seu pai.
- (E) Ou Cesar não é pai de Renato ou Renato não é poderoso.

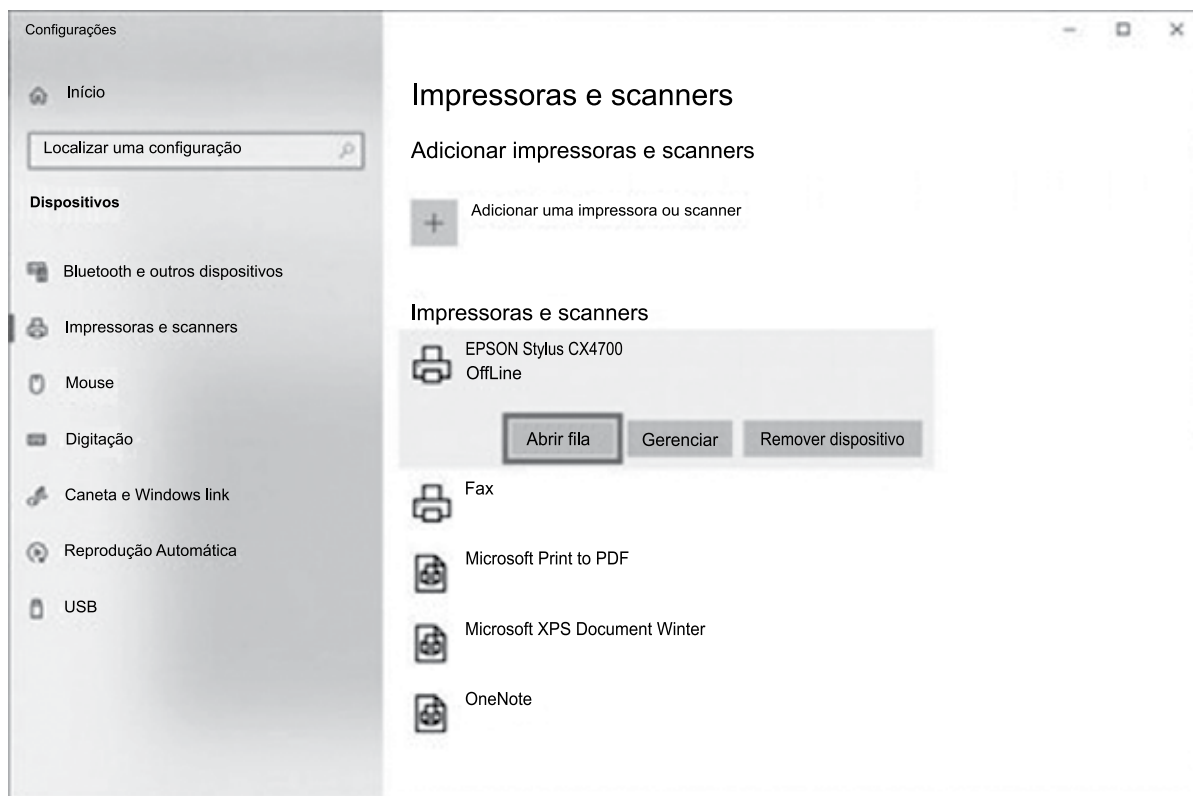
26. Sobre os produtos A, B, C, D, E e F, sabe-se que o preço de venda de D é R\$ 5,00 mais baixo que o de A e R\$ 4,00 mais alto que o de B. Sabe-se, também, que o preço de venda de E é R\$ 3,00 mais alto que o de A e R\$ 12,00 mais alto que o de C. Como o preço de venda de C é R\$ 10,00 mais alto que o de F, que é de R\$ 16,50, então conclui-se, corretamente, que o preço de venda de A é de

- (A) R\$ 35,20.
- (B) R\$ 35,30.
- (C) R\$ 35,40.
- (D) R\$ 35,50.
- (E) R\$ 35,60.

27. Três funcionários, Mariana, Nádia e Paulo, foram admitidos em março, julho e agosto do ano passado, nos setores de finanças, contabilidade e jurídico, não necessariamente nas ordens apresentadas. Sabe-se que Paulo foi admitido no setor de finanças, mas não em março; quem foi admitido em julho não foi no setor de contabilidade; Mariana não foi admitida em agosto; Nádia não foi admitida em julho; e a única admissão no setor jurídico foi em março. Logo, é correto afirmar que
- (A) Mariana foi admitida em março.
 - (B) Mariana foi admitida em julho.
 - (C) Nádia foi admitida no setor jurídico.
 - (D) Nádia não foi admitida no setor de contabilidade.
 - (E) Paulo não foi admitido em julho.
28. Em cada uma de três caixas A, B e C há um único envelope que pode estar em nome de Márcio, de Débora ou de Luciana. Não é possível ver o interior de cada caixa e também não se sabe qual envelope está no interior delas. O que somente se sabe é que apenas uma das três afirmações a seguir é verdadeira:
- I. O envelope em nome de Débora está na caixa C.
 - II. O envelope em nome de Luciana não está na caixa A.
 - III. O envelope em nome de Márcio não está na caixa C.
- Com base nas informações, pode-se corretamente concluir que, no interior das caixas A, B e C estão, respectivamente, os envelopes em nome de
- (A) Luciana, Débora e Márcio.
 - (B) Luciana, Márcio e Débora.
 - (C) Márcio, Luciana e Débora.
 - (D) Débora, Márcio e Luciana.
 - (E) Débora, Luciana e Márcio.
29. Se $a \neq 0$ e $b \neq 0$, então $\frac{c}{a} + \frac{d}{b} = \frac{b \cdot c + a \cdot d}{a \cdot b}$.
Ou $\frac{c}{a} + \frac{d}{b} = \frac{b \cdot c + a \cdot d}{a \cdot b}$ ou a e b são números complexos.
- Sabendo-se que a, b, c, d são números racionais e k é um número real diferente de zero, é necessariamente verdade que
- (A) $a + b = 0$.
 - (B) $a + b \neq 0$.
 - (C) $a \cdot b = 0$.
 - (D) $a \cdot b \neq 0$.
 - (E) $k^b = 1$.
30. A sequência numérica $-13, -11, -9, -10, -8, -6, -7, -5, -3, -4, \dots$ tem seu primeiro elemento igual a -13 . Mantendo-se o padrão de formação dos elementos apresentados nessa sequência, o centésimo elemento dela será igual a
- (A) 87.
 - (B) 86.
 - (C) 85.
 - (D) 84.
 - (E) 83.

R A S C U N H O

31. Usando o Microsoft Windows 10, em sua configuração padrão, um usuário enviou para a impressora um documento criado no Bloco de Notas, uma imagem do Paint e um documento do Wordpad. Enquanto o documento do Bloco de Notas ainda estava sendo impresso, esse usuário abriu a janela de Configuração do Painel de Controle e, dentro de Impressoras e scanners clicou no botão Abrir fila da impressora EPSON Stylus CX4700, conforme destaque na imagem a seguir.



Considerando que essa é a impressora que foi usada para as impressões descritas no enunciado, assinale a alternativa correta sobre a ação Abrir fila.

- (A) Limpa automaticamente a fila de impressão dessa impressora selecionada, cancelando a impressão em andamento.
- (B) Limpa automaticamente a fila de impressão dessa impressora selecionada, mas finaliza a impressão em andamento.
- (C) Abre uma janela que exibe a fila de impressão, mas o usuário não pode cancelar as impressões já adicionadas na fila.
- (D) Abre uma janela que exibe a fila de impressão, dando ao usuário a possibilidade de cancelar manualmente a impressão da imagem e o documento do Wordpad.
- (E) Pausa automaticamente as impressões existentes na fila, exceto a impressão em andamento, abrindo espaço para uma nova impressão.
32. Em um documento em branco criado no Microsoft Word 2016, em sua configuração padrão, um usuário clicou com o botão primário do mouse no ícone Itálico e digitou a palavra Defensoria. Em seguida, clicou com o botão primário do mouse no ícone Negrito e digitou a palavra Pública. Depois clicou com o botão primário do mouse no ícone Itálico e digitou a palavra Estado. A seguir clicou com o botão primário do mouse no ícone Sublinhado e digitou a palavra São. Finalmente, clicou com o botão primário do mouse nos ícones Sublinhado, Negrito e Itálico, nesta ordem, e digitou a palavra Paulo. A palavra Paulo ficou formatada como
- (A) Itálico, apenas.
- (B) Negrito e sublinhado, apenas.
- (C) Negrito, apenas.
- (D) Sublinhado, apenas.
- (E) Sublinhado, Negrito e Itálico.

33. Tem-se a seguinte planilha, criada no Microsoft Excel 2016, em sua configuração original.

	A	B	C	D	E	F
1	6	11	5		17	
2	17	14	9			
3	10	10	9			
4						

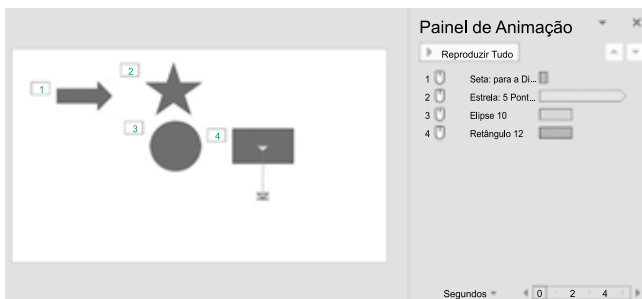
Considere que na célula E1 existe a função =MAIOR(A1:C3;1). Ao se selecionar a linha 3 por completo, clicar com o botão secundário do mouse sobre a numeração da linha e selecionar a opção Inserir, a planilha fica com o formato a seguir.

	A	B	C	D	E	F
1	6	11	5		17	
2	17	14	9			
3						
4	10	10	9			
5						

Assinale a alternativa com o resultado da célula E1 quando o usuário insere nas células A3 até C3, respectivamente, 20, 21 e 22, e insere nas células A5 até C5, respectivamente, 23, 24 e 25.

- (A) 17
- (B) 20
- (C) 22
- (D) 23
- (E) 25

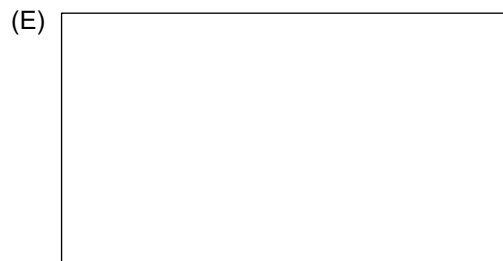
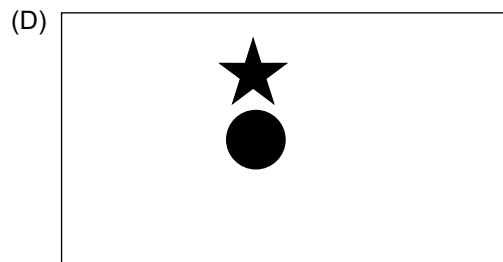
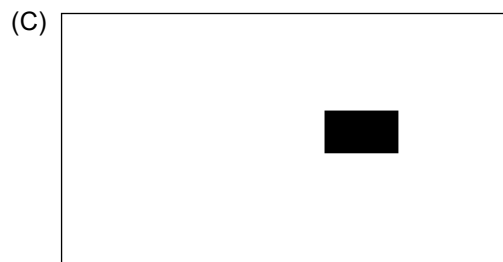
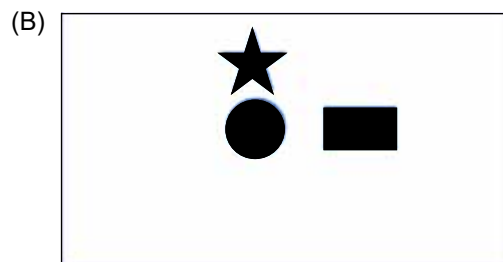
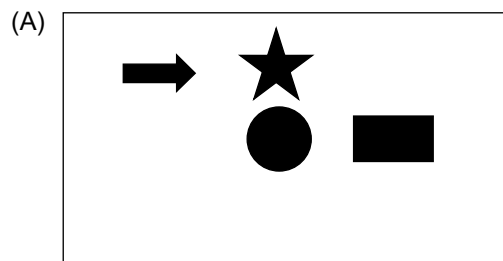
34. Um usuário criou 1 slide para uma apresentação no Microsoft PowerPoint 2016, em sua configuração padrão. Nesse slide, esse usuário adicionou 4 AutoFormas e configurou animações em cada uma delas, conforme imagem a seguir.



Esse slide não está oculto, nem está configurado com nenhuma transição de slides.

A Seta para a Di... contém uma animação de Entrada. A Estrela: 5 Pont... contém uma animação de Ênfase. A Elipse 10 contém uma animação de Saída. O Retângulo 12 contém uma animação de Caminhos de Animação.

Assinale a alternativa que mostra como será exibido esse slide quando o usuário pressionar F5 para iniciar o Modo de Apresentação.



35. João está preparando uma mensagem de correio eletrônico no Microsoft Outlook 2016, em sua configuração padrão, para Fabio, Luis e Joana. No entanto, João deseja que Joana, quando receber a mensagem e, eventualmente, clicar em Responder a Todos, tenha a mensagem preparada automaticamente pelo Outlook apenas com João como destinatário. Para isso, João deve incluir

- (A) Joana no campo Cco, Fabio no campo Para e Luiz no campo Cc.
- (B) Todos os 3 usuários, Joana, Fabio e Luis, no campo Cc.
- (C) Joana no campo Cco, e Fabio e Luis no campo Cc.
- (D) Todos os 3 usuários, Joana, Fabio e Luis, no campo Para.
- (E) Todos os 3 usuários, Joana, Fabio e Luis, no campo Cco.

**CONHECIMENTOS BÁSICOS JURÍDICOS E INSTITUCIONAIS
(LEGISLAÇÃO E NORMATIVAS)**

36. Conforme entendimento do Supremo Tribunal Federal, é correto afirmar sobre a liberdade religiosa no Brasil que:

- (A) embora a religião Católica Apostólica Romana constitua a religião oficial da República, deve ser respeitada no Brasil a liberdade de credo e de culto.
- (B) a liberdade de crença, ainda que amplamente assegurada pela Constituição, não implica liberdade de culto, a qual deve respeitar o estabelecido em norma infraconstitucional.
- (C) a sua proteção afasta a possibilidade de o Poder Judiciário censurar declarações de cunho religioso, realizadas no exercício do proselitismo típico de religiões pretensamente universais.
- (D) não abrange o direito de não professar ou não acreditar em nenhuma fé, não cabendo ao Estado a proteção do chamado ateísmo ou agnosticismo.
- (E) a evocação à “proteção de Deus” no preâmbulo da Constituição Federal constitui uma contradição insuperável do legislador em relação à laicidade do Estado.

37. De acordo com a Lei nº 8.429/1992 (Lei de Improbidade Administrativa), é correto afirmar sobre os atos de improbidade administrativa que

- (A) abrangem as condutas dolosas tipificadas nesta Lei, sendo necessária a vontade livre e consciente de alcançar o resultado ilícito tipificado, não bastando a voluntariedade do agente.
- (B) o exercício da função ou desempenho de competências públicas cria presunção absoluta de responsabilidade pelo ato de improbidade administrativa tipificado nesta Lei.
- (C) o exercício da função ou desempenho de competências públicas cria presunção relativa de responsabilidade pelo ato de improbidade administrativa tipificado nesta Lei.
- (D) qualquer ação ou omissão que viole os deveres de honestidade, imparcialidade, legalidade e lealdade às instituições pode ser considerada como ato de improbidade para fins desta Lei.
- (E) o eventual ressarcimento integral do dano patrimonial decorrente desses atos afasta a incidência de outras sanções previstas na Lei.

38. Suponha que um funcionário público municipal tenha se utilizado, por alguns minutos, de veículo oficial para fins pessoais, resultando em um consumo de combustível da ordem de R\$ 50,00 (cinquenta reais) no trajeto não autorizado. Após advertência recebida de seu superior, o funcionário em questão realizou o depósito na conta do Tesouro Municipal, do montante equivalente à gasolina utilizada no trajeto.

Com base nesta situação hipotética e na jurisprudência do Supremo Tribunal Federal, é correto afirmar que

- (A) o princípio da insignificância é inaplicável aos crimes contra a Administração Pública, devendo o funcionário ser processado por peculato-furto.
- (B) em caso de ressarcimento do valor ao erário, estará configurada a desistência voluntária, com efeitos sobre a pena aplicável.
- (C) o funcionário deverá ser processado pelo crime de improbidade administrativa, por ter dolosamente desviado equipamento público para fins pessoais.
- (D) a conduta em si não é capaz de lesionar o bem jurídico Administração Pública, aplicando-se o princípio da bagatela.
- (E) o instituto do arrependimento posterior não é aplicável aos crimes contra a Administração Pública, não havendo qualquer relevância a posterior devolução do valor pelo funcionário.

39. Fulano de Tal, em razão de sua crença religiosa, não aceita a utilização de quaisquer métodos contraceptivos pela sua companheira, com a qual possui quatro filhos. Não desejando engravidar novamente, a sua companheira lhe comunica que não realizará mais sexo com ele sem que ele use preservativo. Fingindo aceitar a condição imposta pela mulher, Fulano de Tal começa o ato sexual usando contraceptivo, mas, sem que a sua companheira note, retira o preservativo no curso da relação sexual. A respeito desta situação hipotética, é correto afirmar com base na Lei nº 11.340/2006, que

- (A) não se pode afirmar que a conduta represente violência de cunho sexual contra a mulher, pois, no início da relação sexual, ela consentiu com a prática do ato.
- (B) Fulano ficará obrigado a ressarcir todos os eventuais danos causados à sua companheira, incluídos os custos de serviços de saúde para o tratamento das consequências do ato.
- (C) se trata de situação típica de violência moral contra a companheira, entendida esta como qualquer conduta que cause sofrimento psíquico à mulher.
- (D) o ato praticado por Fulano de Tal está protegido pela liberdade religiosa, pois ninguém pode ser obrigado à utilização de preservativos contra a sua fé.
- (E) se trata de situação típica de violência física contra a companheira, pois lhe veda o direito de possuir suas próprias crenças em relação à maternidade e à contracepção.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

40. Com relação a documentos oficiais, assinale a alternativa que apresenta uma afirmação correta de acordo com o Manual de Redação da Presidência da República.

- (A) São atributos da redação oficial: clareza e precisão; objetividade; concisão; coesão e coerência; pessoalidade; informalidade; uso da norma-padrão da língua portuguesa, podendo ser empregada de forma rebuscada, quando necessário, e utilizar figuras de linguagem próprias do estilo literário.
- (B) Os adjetivos referentes aos pronomes de tratamento devem coincidir com o sexo da pessoa a que se referem. Assim: Vossa Excelência será homenageado – se o interlocutor for homem, e Vossa Excelência será homenageada – se o interlocutor for mulher.
- (C) Estão feitas corretamente as concordâncias com os pronomes de tratamento nas frases – Vossa Excelência sabeis da importância de vossos passos. / Vossa Senhoria estais disposta a rever suas decisões? / Queremos que Vossa Excelência vos dignéis receber os representantes do povo.
- (D) Na identificação de signatária (quem assina um documento) do sexo feminino, o cargo ocupado por ela deve permanecer no gênero masculino, da mesma forma que para um signatário do sexo masculino.
- (E) Na grafia de datas em um documento oficial, o nome da cidade deve vir seguido de vírgula, o nome do mês deve ser escrito com inicial maiúscula e, no final da frase, não se coloca ponto.

41. Entre 1910 e 1940 um grupo de pesquisadores da Comunicação foi importante para criar argumentos que evidenciassem o uso da comunicação como suporte científico. Esse grupo é considerado pioneiro no desenvolvimento de uma reflexão teórica sobre o interacionismo simbólico que se propõe a elaborar ferramentas que permitam entender atitudes dos seres humanos no relacionamento. Robert Ezra Park foi um dos principais nomes desse grupo.

Essas informações identificam a Escola

- (A) de Chicago.
- (B) de Palo Alto.
- (C) Canadense.
- (D) Francesa.
- (E) Inglesa.

42. Sobre Ética e Moral é correto afirmar que

- (A) a ética é um conjunto de normas que servem para orientar a maneira de agir das pessoas dentro de um contexto específico.
- (B) a moral é um conceito de caráter universal e que se fundamenta por princípios teóricos.
- (C) a ética socrática valoriza a virtude como o principal elemento do comportamento humano.
- (D) os princípios morais são influenciados por fatores externos e são interpretações pessoais a partir de valores pessoais.
- (E) a racionalidade humana dirige o comportamento do homem, por isso as suas ações são sempre pautadas pelo dever.

43. Em artigo publicado no Observatório da Imprensa (26.10.2010), Fabiana Padovan Vieira afirma que “se pode afirmar que a imprensa tem muito poder e uma responsabilidade social muito grande na configuração da agenda de debates de uma sociedade. Então, o papel da mídia na sociedade é informar, é definir os temas a serem discutidos, é expor ideias e formar opiniões”.

Essa opinião da jornalista sobre a responsabilidade social da imprensa tem nexos com a

- (A) Teoria Hipodérmica.
- (B) Teoria da Persuasão.
- (C) Teoria dos Efeitos Limitados.
- (D) hipótese do Gatekeeper.
- (E) Teoria do Agendamento.

44. Elza Aparecida Oliveira Filha e Keren Franciane Moura, em artigo apresentado no 40º Congresso da Intercom, discutem os paradigmas comunicacionais, desenvolvidos pelo pesquisador Emile G. McAnany. As autoras citam um paradigma estruturado a partir das teorias de Daniel Lerner, Everett Rogers e Wilbur Schramm, enunciado no período pós-guerra (1947), citando a Unesco – agência das Nações Unidas responsável por promover educação, ciência e cultura – como um dos principais propagadores da crença de que a comunicação de massa promoveria o livre fluxo de informação e seria um poderoso instrumento de mudança social e econômica.
- Esse paradigma é denominado pelo pesquisador de Paradigma
- (A) da Dependência.
 - (B) da Participação.
 - (C) do Empreendedorismo.
 - (D) da Modernidade.
 - (E) da Sobrevivência.
45. Milton Santos propunha uma revisão da globalização, que deveria ser “mais humana”, sem descartar a base técnica que sustenta a globalização econômica e financeira. Milton Santos queria um mundo globalizado diferente, baseado nas relações humanas, com a cidadania garantida
- (A) pelo consumo.
 - (B) pela solidariedade.
 - (C) pela cultura.
 - (D) pela tecnologia.
 - (E) pela educação.
46. “MacLuhan dividiu os meios de comunicação em ‘quentes’ e ‘frios’. Os ‘quentes’ têm alta resolução, deixam pouco espaço à imaginação, e pouco estimulam a participação (...) Os ‘frios’ têm baixa resolução técnica (são completados pelo receptor que exercita seus vários sentidos). Esse tipo de mídia permite uma ampla participação do público e leva a uma nova tribalização da sociedade.”
- (Revista *Continente*. Disponível em: <https://shre.ink/IRLh>. Acesso em 20.06.2023. Adaptado)
- Considerando os conceitos do filósofo canadense a respeito do assunto, é correto afirmar que:
- (A) a imprensa escrita deve ser considerada um meio frio.
 - (B) a internet de hoje tem todas as características de um meio frio.
 - (C) as histórias em quadrinhos são meios quentes.
 - (D) o telefone é um meio quente porque incentiva o diálogo.
 - (E) a fotografia é um meio frio porque estimula a interpretação da cena.
47. Em 1874, o jornal “O Correio Paulistano” foi adquirido por Leôncio de Carvalho e tinha uma linha reformista. Em 1887, passou a defender os conservadores e, em 1889, passou a exercer oposição aos liberais. O gerente de então, José Maria Lisboa, descontente com os rumos adotados pelo periódico, abandonou a gerência e juntamente com Américo de Campos fundou o jornal
- (A) Diário de Notícias.
 - (B) Diário da Noite.
 - (C) Diário Popular.
 - (D) Jornal do Comércio.
 - (E) A Gazeta.
48. Há uma emissora de rádio de São Paulo que é considerada a primeira emissora “*all news*” do país. Ela está no ar desde 1º de outubro de 1991 e substituiu a Rádio Excelsior. Operava nas frequências AM e FM. Em agosto de 2018 passou a operar somente em FM, como as demais emissoras do grupo a que pertence. O nome dessa emissora é
- (A) Massa FM.
 - (B) CBN.
 - (C) Eldorado.
 - (D) Transamérica.
 - (E) Imprensa FM.
49. Em 1951, as agências de publicidade McCann Erikson e J. W. Thompson já estavam no Brasil e se valiam da televisão brasileira como veículo publicitário. Um fato interessante nos primórdios da TV é que
- (A) os produtos eram anunciados sem apresentador, somente com voz.
 - (B) os anunciantes eram obrigados a adquirir um ano de espaço publicitário.
 - (C) todos os teleteatros tinham no cenário produtos da empresa patrocinadora.
 - (D) as telenovelas tinham capítulos diários sempre no mesmo ambiente cênico.
 - (E) os patrocinadores determinavam os programas que deveriam ser produzidos e contratavam os artistas e produtores.

50. Em 1964, uma crise política alicerçada por uma inflação devastadora contribuiu para que os militares assumissem o poder na figura do marechal Humberto Castelo Branco. O Brasil, segundo o novo governo federal, estava sem reservas cambiais que pudessem conter a alta do dólar. Um grupo empresarial da área de comunicação, com o argumento de que o povo brasileiro poderia ajudar a solucionar o problema, arquitetou uma campanha para arrecadar recursos chamada de
- (A) “Dei ouro para o bem do Brasil”.
 - (B) “Ouro para o bem do Brasil”.
 - (C) “Orgulho de ser Brasileiro”.
 - (D) “Brasil: ame-o ou deixe-o”.
 - (E) “Cadeia da Legalidade”.
51. O Capítulo V da Constituição Federal se incumbe da Comunicação Social. É correto afirmar que, de acordo com os artigos desse capítulo,
- (A) o cancelamento da concessão ou permissão da outorga ou renovação, antes de vencido o prazo, depende de decisão do Congresso Nacional.
 - (B) os veículos impressos de comunicação devem ser autorizados pela autoridade constituída.
 - (C) a produção e programação das emissoras de rádio e televisão devem valorizar prioritariamente a cultura nacional.
 - (D) as alterações do controle societário previsto na Constituição devem ser comunicadas ao Congresso Nacional.
 - (E) o ato de outorga ou renovação somente produzirá efeitos legais após deliberação da Câmara dos Deputados.
52. “Os estudos desenvolvidos nos anos 1960 e 1970 por Maxwell McCombs (1972) e a hipótese do _____, bem como a ideia de _____, de Elizabeth Noelle-Neuman (1979) ou o efeito de “terceira pessoa”, desenvolvido por Philips Davison (1983), retomam não apenas a ideia de uma influência da mídia na formação dos temas de discussão e da opinião pública, mas procuram novas dinâmicas desse processo”.
- Os conceitos que completam a afirmação de Luís Mauro Sá Martino e Ângela Cristina Salgueiro Marques, no artigo “O conceito de opinião pública na teoria da comunicação: genealogias e modos de abordagem”, publicado no nº 33 da revista *Organicom* são, respectivamente, os seguintes:
- (A) *gatekeeper ... agenda-setting*
 - (B) *espiral do silêncio ... gatekeeper*
 - (C) *agenda-setting ... gatekeeper*
 - (D) *agenda-setting ... espiral do silêncio*
 - (E) *espiral do silêncio ... agenda-setting*
53. A respeito da propriedade cruzada dos meios de comunicação, é correto afirmar que
- (A) se configura todas as vezes que uma empresa realiza a convergência de mídias.
 - (B) é útil para a sociedade porque com a concentração de veículos é possível produzir programas com alta qualidade.
 - (C) amplia o mercado de trabalho porque a concorrência cria a necessidade de as empresas criarem grandes centros de produção.
 - (D) facilita os aparelhos repressores do Estado que podem monitorar com mais eficiência os veículos de comunicação.
 - (E) reduz a pluralidade e diversidade de pensamento porque impede a disseminação democrática de ideias.
54. Assinale a alternativa cujo texto apresenta as características do gênero opinativo.
- (A) Representando o governador do Estado de São Paulo, Tarcísio de Freitas, o secretário da Justiça e Cidadania, Fábio Prieto, prestigiou, na tarde desta quinta-feira (04.05), a cerimônia de posse dos dois novos desembargadores do Tribunal de Justiça de São Paulo (TJSP), João Antunes dos Santos Neto e Pedro Paulo Mailliet Preuss, no Salão Nobre do Palácio da Justiça, na Praça da Sé.
 - (B) A Abertura do Ano Judiciário no Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP) aconteceu nesta quarta-feira (1º), concomitantemente com a primeira sessão do Órgão Especial da Corte em 2023. A cerimônia seguiu a marca da gestão do desembargador Ricardo Mair Anafe na Presidência da Corte (biênio 2022/2023): eficiência nos trabalhos da administração pública.
 - (C) Na tarde desta quarta-feira (03.05), o secretário da Justiça e Cidadania, Fábio Prieto, se reuniu, na sede da Pasta, com o presidente da Associação Paulista das Defensoras e Defensores Públicos (Apadep), Rafael Galati Sábio, e com membros da entidade.
 - (D) A Secretaria da Justiça e Cidadania (SJC) participou, nesta terça-feira (09.05), da abertura do 65º Congresso Estadual de Municípios (CEM), em Ribeirão Preto, no interior de São Paulo. O secretário da Pasta, Fábio Prieto, proferiu uma palestra sobre os programas, coordenações e vinculadas da SJC e os editais vigentes do Fundo Estadual de Defesa dos Interesses Difusos (FID). O secretário-executivo Raul Christiano também prestigiou o evento.
 - (E) O secretário da Justiça e Cidadania, Fábio Prieto, e o secretário-executivo Raul Christiano receberam, na tarde desta quarta-feira (03.05), a diretora institucional do Instituto Brasileiro de Avaliações e Perícias de Engenharia de São Paulo (Ibape/SP), Fabiana Albano, e o chefe de gabinete da Presidência do Conselho Regional de Engenharia Agronomia do Estado de São Paulo (Crea-SP), Mauricio Pinterich.

55. Leia a abertura do texto de autoria de Juliano Pedrozo, publicado no site “Jurídico Certo”:

“Como você deve ter visto, uma denúncia foi apresentada pelo Ministério Público Federal (MPF) contra o jornalista Glenn Greenwald por envolvimento no vazamento das mensagens hackeadas e divulgadas pelo The Intercept Brasil. Greenwald, por sua vez, diz que estava resguardado pelo sigilo da fonte. O assunto, até então, ocupava pouco espaço no noticiário. Mas, desde o ano passado, com as mensagens hackeadas que ficaram conhecidas como #VazaJato, o debate voltou à tona.”

De acordo com as características de redação e edição desta abertura, é correto afirmar que se trata de

- (A) um artigo.
- (B) uma resenha.
- (C) uma reportagem.
- (D) um feature.
- (E) uma crônica.

56. Em jornalismo, títulos redigidos com aliteração não são aceitos. Assinale a alternativa em que o título apresenta este vício de linguagem.

(jornaljurid. Disponível em <https://shre.ink/Qj9H>. Acesso em 09.05.2023. Adaptados)

- (A) Projeto prevê prisão preventiva para praticantes de rapel urbano.
- (B) Justiça anula quitação geral de contrato de empregado hipersuficiente.
- (C) Estudante com transtorno do espectro autista tem direito a monitor especializado.
- (D) Juiz critica defesa de réu com base em religião: “Fé demais não cheira bem”.
- (E) Condenação de vigilante por violência doméstica motiva justa causa.

57. Os valores-notícia são critérios elementares para definir a importância de um fato jornalístico para um periódico. Cada jornal tem um elenco de critérios que determina o fechamento, entretanto, alguns (critérios) são comuns a todos eles. É correto dizer que o critério

- (A) **apelo** recomenda que o fato desconhecido é mais importante que o já publicado.
- (B) **empatia** reconhece que quanto mais os leitores se identificarem com o fato, mais importante a notícia será.
- (C) **improbabilidade** corresponde à escolha do fato que tem mais chances de afetar a vida do leitor.
- (D) **ineditismo** determina que a notícia que pode despertar curiosidade é mais importante do que o fato que chama a atenção do leitor.
- (E) **interesse** determina que quanto mais próximo o fato do leitor, mais importante ele será.

58. Considere a seguinte hipótese.

Um jornalista foi contratado(a) para analisar o roteiro de um curta metragem do ponto de vista jurídico. Foi-lhe entregue a Escaleta para uma avaliação preliminar.

A Escaleta

- (A) é uma folha que contém a história resumida da obra cinematográfica.
- (B) corresponde à indicação e separação das cenas, as situações e ações dos personagens.
- (C) apresenta a relação dos atores e atrizes e os seus respectivos personagens.
- (D) reúne as curvas dramáticas de cada personagem da história.
- (E) indica os momentos em que serão usados V.O. e O.S. durante o desenrolar da história.

59. Segundo Laura Maria Coutinho (Audiovisuais: arte, técnica e linguagem, p. 66), “a linguagem cinematográfica é feita de cenas artificialmente criadas por pequenas imagens que se juntam. Essas cenas são registradas por meio de planos que, no filme, podem ser: o espaço rodado sem interrupção, constituído de uma série ordenada de fotogramas que são as imagens fixas que, projetadas em sequência, dão a ilusão de movimento.

Em relação aos planos, é correto afirmar que o plano

- (A) de figura apresenta uma ideia geral da cena.
- (B) de conjunto enquadra uma grande extensão incluindo a paisagem.
- (C) geral mostra todos os elementos de uma cena reunidos.
- (D) de detalhe corta o ator na altura do peito.
- (E) americano apresenta a pessoa cortada na altura dos joelhos.

60. Mônica Wojciechowski publicou, no site da Academia Internacional de Cinema (AiC), um texto ensinando “Como fazer um roteiro”. Para a autora, as páginas de um roteiro devem trazer quatro elementos essenciais.

São eles:

- (A) cabeçalho de cena, ação, transição e diálogo.
- (B) nome do ator ou atriz, ação, personagem e continuidade.
- (C) cabeçalho de cena, ação, descrição da cena e diálogo.
- (D) nome do ator ou atriz, ação, personagem e continuidade.
- (E) cabeçalho de cena, descrição do ambiente fílmico, personagem e diálogo.

61. O sistema de edição não linear de um filme permite o acesso aleatório às imagens e o armazenamento, para depois fazer o sequenciamento planejado.

A respeito desse sistema, é correto afirmar que

- (A) é imprescindível o uso de um monitor VTR para reprodução.
- (B) este tipo de edição é feito em computadores que armazenam imagens e sons.
- (C) este tipo de edição é feito em fitas que permitem o sequenciamento por emendas.
- (D) o *control track* da fita de vídeo marca cada frame do material gravado.
- (E) na edição em assemble, o VTR de gravação produz o *control track* aos pedaços.

62. Segundo Syd Field, citado por Renato Modesto, no seu “Curso Completo de Roteiro Audiovisual,” o roteiro deve ter no mínimo dois *plot points*.

Por *plot point* deve-se entender

- (A) a apresentação dos heróis da trama.
- (B) os momentos de revelação da intencionalidade do produto audiovisual.
- (C) qualquer incidente, episódio ou evento que reverte a situação para outra direção.
- (D) uma ação que reforce a identidade dos atores e atrizes centrais da trama.
- (E) uma revelação construída ao longo da trama que consiga surpreender o assistente.

63. Considere a seguinte hipótese:

Como um(a) dos(as) autores(as) de um projeto audiovisual, um jornalista foi escolhido(a) para realizar o *pitching* do projeto.

Esta última etapa de um projeto audiovisual consiste em

- (A) apresentar o elenco do filme aos investidores.
- (B) demonstrar a qualidade do corpo técnico que realizará o trabalho aos artistas.
- (C) comprovar aos financiadores que todas as providências legais foram tomadas.
- (D) convencer os possíveis investidores a oferecer recursos para a realização do projeto.
- (E) comprovar aos artistas e produtores que o cronograma apresentado é factível.

64. Em 2006, Henry Jenkins enunciou a Teoria da Convergência que trata do uso simultâneo de vários tipos de mídia. Nos últimos anos a internet veio coroar a antevisão de Jenkins, destruindo as fronteiras dos meios de comunicação e possibilitando o avanço das redes sociais.

A operação em que uma reportagem televisiva é apresentada sem mudanças no canal do Youtube da emissora de rádio do mesmo grupo é chamada de

- (A) cultura participativa.
- (B) inteligência coletiva.
- (C) transmídia.
- (D) associação midiática.
- (E) *crossmedia*.

65. Wolton (“É preciso salvar a comunicação”, p. 35) afirma que todo receptor é ativo. E, com base nesta premissa, o autor elenca cinco tipos de informação.

À informação que está ligada principalmente ao uso da internet nos regimes ditatoriais, às ONGs ou aos movimentos militantes críticos nas democracias, o autor denomina de informação-

- (A) imprensa.
- (B) serviço.
- (C) data.
- (D) lazer.
- (E) militância.

66. Alguns pesquisadores, atualmente, defendem que “à semelhança das ciências exatas e naturais, as ciências humanas e sociais devem procurar agregar os dados dispersos, fornecidos pela pesquisa em teorias integradoras, entendidas como explicações integradas para fenômenos comprovadamente correlacionados, suscetíveis de explicar determinados fenômenos com bases em leis gerais preditivas, mesmo que probabilísticas”.

Essa teoria é chamada de Teoria

- (A) Unificadora.
- (B) Instrumentalista.
- (C) do *Newsmaking*.
- (D) Multifatorial da Notícia.
- (E) Organizacional.

67. Em uma pesquisa por amostragem é imprescindível que a amostra seja representativa da população. Isto é, a amostra deve possuir as características básicas da população em relação ao que se pesquisa. Adriana Barbosa Santos (“Formas de Amostragem”) distingue dois tipos de amostragem: Probabilística e Não Probabilística. A primeira ocorre quando todos os elementos da população tiverem chance conhecida e diferente de zero de integrar a amostra e a segunda, quando essa possibilidade inexistir.

Quando os elementos da população se apresentam ordenados e a retirada dos elementos da amostra é feita periodicamente, tem-se uma amostragem probabilística

- (A) casual simples.
- (B) por meio de conglomerados.
- (C) sistemática.
- (D) estratificada.
- (E) múltipla.

68. Leia o texto a seguir:

“Uma funcionária de uma fábrica de Cotia (SP) processou a companhia que a demitiu por justa causa. É que o motivo alegado para a demissão era flatulência. O caso foi parar nas mãos do desembargador Ricardo Artur Costa e Trigueiros, do Tribunal Regional do Trabalho da 2ª Região, que deu ganho de causa à trabalhadora. “A eliminação involuntária, conquanto possa gerar constrangimentos e, até mesmo, piadas e brincadeiras, não há de ter reflexo para a vida contratual.”

(jusbrasil. Disponível em <https://shre.ink/QVIL> . Acesso em 10.05.23)

Esta matéria, pelo teor do tema, é classificada como

- (A) Diversional.
- (B) Crônica.
- (C) Resenha.
- (D) Fait-divers.
- (E) Perfil.

69. Segundo Vera Iris Paternostro (“O texto na TV”, p.99), a TV tem a obrigação de transmitir a informação em uma linguagem coloquial correta. Ela cita a concisão como característica fundamental do texto jornalístico.

Assinale a alternativa em que a chamada **NÃO** apresenta essa deficiência estrutural.

- (A) Todos os jogadores do Corinthians, sem exceção, estão com covid-19.
- (B) É consenso geral que os ministros do STF vão votar a favor da prisão do acusado.
- (C) Marido e mulher conviveram juntos durante 40 anos.
- (D) Faltam pequenos detalhes para que o juiz declare o seu voto.
- (E) Governo deu aumento para o trabalhador que ganha salário mínimo.

70. Sobre pesquisa de opinião, é correto afirmar que

- (A) o erro amostral é aquele já presumido desde o início da pesquisa, quando se determina a margem de erro. É inversamente proporcional ao tamanho da amostra.
- (B) na amostra estratificada o pesquisador não precisa se preocupar com a representatividade proporcional da amostra.
- (C) o questionário possui somente perguntas abertas que aceitam respostas longas e se destina a um pequeno número de pesquisados.
- (D) as questões fechadas múltiplas estabelecem o valor das alternativas.
- (E) dados primários são aqueles que já foram coletados, tabulados, ordenados e analisados por outros pesquisadores.

REDAÇÃO

TEXTO I

As chamadas fast fashions são empresas da indústria têxtil que se encaixam em um modelo de mercado em que os produtos são fabricados, consumidos e descartados em um curto período de tempo. Apesar de não ser possível negar o caráter problemático desse segmento de mercado, a democratização da moda a partir do fast fashion é um ponto que também deve ser debatido.

Pouco se fala sobre essa democratização do acesso à moda que empresas como a Shein promovem. A empresa trabalha com valores muito abaixo da média de outras empresas, até mesmo do segmento do consumo rápido. Não é à toa que a empresa se tornou a maior varejista online e uma das maiores marcas de fast fashion do mundo.

O mercado da moda, no Brasil, inviabiliza o acesso à moda a grupos sociais específicos, como reflexo da desigualdade social do país. Nesse sentido, a moda também é uma ferramenta de manutenção dessa desigualdade. Dessa maneira, a partir de um recorte socioeconômico, a moda não é uma realidade para minorias como pessoas de baixa renda, e por uma perspectiva de acessibilidade, também não se estende a pessoas gordas e com corpos fora do padrão estético magro.

Desse modo, a Shein viabiliza a democratização do acesso à moda, por ser uma das poucas alternativas para esses grupos de pessoas encontrarem peças estilosas e com as tendências do momento a um preço acessível.

Dentro desse contexto, uma perspectiva muito importante para este debate é também o símbolo da ascensão social que uma roupa pode ter num país pobre como o nosso. Desse modo, é válido evidenciar que o fato de pessoas de baixa renda, negras e gordas, precisarem estar bem vestidas para serem respeitadas, também é um peso na balança de aderência da moda.

Além disso, no Brasil, a realidade da maioria da população é comprar o que dá e não o que se quer, por ter um baixo poder aquisitivo. Assim, esses indivíduos que muitas vezes nunca tiveram acesso ao básico da moda como roupas que possuem um bom caimento em seu corpo, e cabem no seu bolso, encontram na Shein uma empresa que atende suas necessidades.

Por isso, apenas criticar fast fashions e quem consome essas empresas porque precisam não é uma ação lógica, é necessário ir até a origem do problema. A especialista em comunicação e moda Lorena Bastos afirma que “a solução da problemática das fast fashions é bem mais profunda e não está diretamente relacionada à inviabilização do consumo individual”.

(Isalu Sant. “A democratização do acesso à moda e as fast fashions”. <https://labdicasjornalismo.com>, 23.06.2022. Adaptado)

TEXTO II

O mundo consumista em que vivemos hoje nos cegou. Aquilo que não vemos ou não sabemos, não sentimos. Não queremos saber de onde veio ou como foi feito, queremos apenas saber qual é o preço. Todo processo produtivo consome recursos naturais e humanos de maneira extraordinária.

Com o aumento da concorrência, o preço se tornou cada vez mais relevante e, para conseguir manter um preço baixo, alguém em algum lugar do mundo está trabalhando por muito pouco ou existe alguma tecnologia substituindo o ser humano.

Quem não quer estar “na moda”, bem-vestido, chique e por um preço acessível? O baixo custo para o consumidor tem um grande impacto sobre a sustentabilidade, tem impacto em mudanças climáticas, efeitos adversos sobre a água e seus ciclos, poluição química, perda de biodiversidade, uso excessivo ou inadequado de recursos não renováveis, geração de resíduos, efeitos negativos sobre a saúde humana, efeitos nocivos para comunidades produtoras.

Em uma economia em expansão, impulsionada pelo consumo excessivo e individual, o modelo fast fashion reproduz coleções de grandes marcas de forma rápida, constante e com baixo custo. Segundo a Forbes, em média, peças fast fashion são utilizadas menos de cinco vezes e geram 400% mais emissões de carbono do que roupas de marcas slow fashion, usadas aproximadamente cinquenta vezes.

O descarte da indústria, dado o ciclo de vida curto das coleções, é imenso e anualmente em torno de US\$ 500 bilhões são perdidos com o descarte de roupas nos aterros. Para se ter uma ideia, na criação de peças, 25% de tudo que é produzido vira lixo, isso sem falar no seu descarte, em que praticamente nada tem sido reaproveitado.

A indústria da moda é responsável por 8% da emissão de gás carbônico na atmosfera, ficando atrás apenas do setor petrolífero. Segundo a Associação Brasileira de Indústria Têxtil (ABIT), no Brasil a indústria da moda gera 175 mil toneladas de resíduos têxteis por ano.

Além disso, o impacto negativo do setor da moda não atinge apenas o meio ambiente, sendo profundo na esfera social. Grande parte das empresas terceirizam sua produção e as terceirizadas também “quarteirizam” o trabalho, buscando minimizar os custos de mão de obra. Segundo a World Trade Statistical Review, a Ásia é a principal exportadora e produtora do mercado têxtil, com destaque à China, Índia, Taiwan e Paquistão. O crescimento da China gerou um pequeno aumento no nível salarial e isso fez com que algumas marcas mudassem o foco rapidamente para países como Bangladesh, Vietnã e Camboja, onde a competição por trabalho mantinha os salários baixos e as margens de lucro mais altas. Resultado? Milhares de pessoas em países subdesenvolvidos expostas a condições subumanas de trabalho.

No Brasil, em 2020, 178 mulheres foram resgatadas de oficinas em São Paulo exercendo trabalho escravo. Há uma grande concentração de imigrantes e refugiados, principalmente latino-americanas nesta etapa da produção.

(Fernanda Camargo. “O custo por trás da indústria da moda é maior do que você pensa”. <https://investidor.estadao.com.br>, 17.07.2021. Adaptado)

Com base nos textos apresentados e em seus próprios conhecimentos, escreva um texto dissertativo-argumentativo, empregando a norma-padrão da Língua Portuguesa, sobre o tema:

É POSSÍVEL UMA DEMOCRATIZAÇÃO DA MODA SEM DEGRADAÇÃO HUMANA E AMBIENTAL?

REDAÇÃO

Os rascunhos não serão considerados na correção.

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	
31	
32	
33	

RASCUNHO

NÃO ASSINE ESTA FOLHA

